

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Estudo Técnico Preliminar 159/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23477.008973/2025-52

2. Introdução

O Estudo Técnico Preliminar (ETP) tem por objetivo identificar e analisar os cenários para o atendimento da demanda que consta no **Documento de Formalização da Demanda** (DFD), bem como demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções identificadas, fornecendo as informações necessárias para subsidiar o processo de contratação.

Este ETP destina-se a descrever e avaliar a **AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA**, para os hospitais universitários federais das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Será realizado o levantamento dos elementos essenciais destinados à elaboração do Termo de Referência, de modo a atender adequadamente às necessidades da Ebserh, em conformidade com o disposto no Art. 28 do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0.

3. Fundamentação legal e normativa

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - O art. 7º, XXXIII, que prevê proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos; art. 37 trata dos princípios entre outros fatores que devem ser observados pela Administração pública direta e indireta;

Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Código de defesa do consumidor;

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011 - Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh;

Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 – Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias;

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2016 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte;

Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 - Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP;

Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023 - Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto nos art. 82 a 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;

Decreto nº 8.077, de 14 de agosto de 2013 - Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências.

Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 - Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal;

Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 – Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016;

Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 – Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;

Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018 - Estabelece regras de funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf, no âmbito do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa SEGES nº 58, 08 de agosto de 2022 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;

Norma Operacional - SEI nº 3/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH (Documento SEI nº 40700077) - Dispõe sobre a Norma Operacional de Pesquisa de Preços da Rede Ebserh

Norma Operacional-SEI nº 7/2023/SL/CAD/DAI-EBSERH - Dispõe sobre a apuração de irregularidades e aplicação de sanções a licitantes no âmbito da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União 8ª edição, revista, atualizada, ampliada e publicada em out./2025;

Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RCLE 2.0.

Política de Compras Centralizadas da Ebserh;

Política de Proteção de Dados Pessoais da Ebserh;

Política de Transações com Partes Relacionadas da Ebserh;

Nota Técnica - SEI nº 4/2022/SCCEN/CAD/DAI-EBSERH . - Sobre a duplicação de itens para ME/EPP.

4. Descrição da necessidade

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh foi criada por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, como uma empresa pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

Trata-se da maior rede de hospitais públicos do Brasil. Suas atividades unem dois dos maiores desafios do país, educação e saúde, melhorando a qualidade de vida de milhões de brasileiros, por meio da atuação de uma rede que inclui a Administração Central da empresa e 48 Hospitais Universitários Federais - HUFs, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Os hospitais da Rede Ebserh exercem a função de centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde - SUS e um papel de destaque para a sociedade. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: além de atender por meio do SUS, primordialmente apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas.

A Ebserh é uma empresa estatal 100% dependente da União e cumpre o seu dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS.

Esse processo trata da **AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA**, para os hospitais universitários federais das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Conforme Portaria Ebserh nº 8, de 9 de janeiro de 2019 (Documento SEI nº 0766081), os gestores dos Hospitais Universitários Federais da rede Ebserh devem atuar com relativa autonomia administrativa para promover a execução logística de suas unidades hospitalares, executando processos locais de compras e de gestão orçamentária e financeira. No entanto, em prol do fortalecimento da rede, a portaria orienta que as equipes das unidades hospitalares devem apoiar e participar dos processos de compras centralizadas conduzidos pela Administração Central da Ebserh, como no caso em tela.

Além disso, o Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh prevê o seguinte a respeito da centralização das compras:

Art. 197. Compete às Superintendências das unidades hospitalares a prática dos seguintes atos de gestão de compras centralizadas no âmbito da unidade hospitalar, objetivando a racionalização de procedimentos e o melhor uso do poder de compra da empresa:

I - apoiar e participar dos processos de compras centralizadas conduzidos pela Administração Central ou por unidade responsável pela realização de compra regional; (...)

II - encaminhar, quando solicitado, os dados sobre suas aquisições para viabilizar a consolidação da demanda da rede, se responsabilizando pelas informações prestadas, as quais serão utilizadas para balizar os itens a serem adquiridos;

III - acompanhar o andamento dos processos de contratação, prestando apoio às equipes da Administração Central ou de unidade responsável pela realização de compra regional quando solicitado;

IV - promover o uso consciente dos recursos disponíveis e uma gestão de demandas efetiva, capaz de estabelecer previsibilidade e adequabilidade na gestão dos insumos da unidade, facilitando a construção da demanda consolidada das compras centralizadas;

V - mobilizar e fomentar a integração das equipes finalísticas e administrativas, garantindo a retroalimentação do ciclo de gestão de recursos logísticos e a exploração do potencial técnico disponível na unidade no apoio às compras centralizadas;

VI - avaliar, previamente à abertura de procedimento de contratação a ser conduzido pela unidade hospitalar, a existência de processo de compra centralizada no qual a demanda da unidade está inserida, somente autorizando sua continuidade caso haja justificativa nos autos, evitando duplicidade de cobertura de contrato ou de outro instrumento obrigacional e consequente frustração da demanda centralizada;

VII - priorizar as aquisições dos itens registrados pelas compras centralizadas, compreendendo a oportunidade de promover continuidade e credibilidade aos processos centralizados.

O Serviço de Compras Centralizadas/CAD/DAI é que tem por competência gerir as etapas do planejamento de contratações centralizadas.

Centralização de compras na Rede Ebserh

Conforme Portaria Ebserh número 8, de 9 de janeiro de 2019, os gestores dos HUF da Rede Ebserh devem atuar com relativa autonomia administrativa para promover a execução logística de suas unidades hospitalares, executando processos locais de compras e de gestão orçamentária e financeira. No entanto, em prol do fortalecimento da rede, a portaria orienta que as equipes das unidades hospitalares devem apoiar e participar dos processos de compras compartilhadas conduzidos pela Administração Central da Ebserh, como no caso em tela.

Assim, ao avaliar os formatos de viabilizar a aquisição de insumos para as unidades hospitalares da Rede Ebserh, é imprescindível levar em consideração a oportunidade de conduzir a compra de forma centralizada, considerada uma boa prática atrelada ao modelo de gestão da empresa.

A Ebserh incorporou a dinâmica de centralização de compras desde sua gênese, em 2012, após experiências bem sucedidas de compras em prol dos HUF, capitaneadas pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O retrato da experiência do MEC/FNDE, que de 2009 a 2012 promoveu 16 licitações em prol dos HUF, com expressivo volume de valores envolvidos e de economia projetada, pode ser visualizado na Figura 1 abaixo:

Figura 1 - Retrato das licitações promovidas entre os anos de 2009 a 2012 pelo MEC/FNDE.



Esse modelo de centralização MEC/FNDE adotava o modo de operação central amplo, pelo qual as fases de planejamento da contratação e de seleção do fornecedor foram conduzidas de forma central, com a formalização e gestão de contratos à cargo das unidades hospitalares participantes - licitações no âmbito do Sistema de Registro de Preços - SRP, com os HUF participando na origem do processo.

O planejamento da contratação envolvia a especificação técnica de forma central, com apoio de especialistas dos HUF e consultores, além do levantamento de demandas e de quantidades com as unidades hospitalares. Dessa forma, buscava-se atender às realidades e aos anseios dos hospitais, promovendo um certame licitatório único, buscando eficiência e qualidade na disponibilização dos registros de preço aos HUF.

A Ebserh incorporou esse modelo MEC/FNDE e expandiu, tendo realizado, de 2012 a 2018, 51 licitações centralizadas, com valores ainda maiores registrados e uma economia potencial significativa, conforme se verifica na Figura 2 abaixo:

Figura 2 - Retrato das licitações realizadas pela Ebserh no modelo MEC/FNDE entre os anos de 2012 e 2018.



É importante salientar que houve uma experiência em 2017 que testou um novo modelo de centralização de compras da Ebserh: o modo de operação ultracentralizado, consistindo em concentração das fases da contratação na Administração Central da empresa. Dessa forma, o planejamento da contratação, a seleção do fornecedor e a gestão dos contratos foi conduzida por equipes lotadas na sede da empresa, com apoio de representantes das unidades hospitalares no recebimento e controle dos insumos recebidos.

Esse modo de operação possui características de eficiência relevantes, ao retirar boa parte do custo administrativo de gestão contratual dos HUF. No entanto, amplia a carga operacional na Administração Central, especialmente relacionada a aspectos contábeis e de gestão contratual. Ao final da experiência, foi possível concluir que esse modelo ultracentralizado possui um potencial relevante, mas demanda uma estruturação central diferenciada, razão pela qual não se opta por sua manutenção.

Em suma, a centralização das compras é uma tendência no setor público e sua adoção na Ebserh tem sido uma tônica, especialmente diante das oportunidades geradas com a incorporação da tecnologia da informação aos processos de trabalho, permitindo uma gestão de informações mais efetiva, a partir da qual se promovam estudos e definições sobre modelos de centralização das aquisições. No cenário da saúde pública, com pressões de alto custo incidindo de forma permanente sobre a gestão hospitalar, a adoção de uma estratégia de centralização de compras se faz necessária para capturar ganhos de eficiência operacional, como as economias de escala, e catalisar o alcance de resultados institucionais e de desempenho das políticas públicas.

Histórico das Compras Centralizadas - Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH)

Conforme o Quadro 1 a seguir tem-se o histórico das compras centralizadas.

Quadro 1 - Histórico das Compras Centralizadas - Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH)

Objeto	Pregão	Número de itens licitados	Número de itens homologados	Valor homologado (R\$)	Número de HUF participantes
Equipamentos de neonatologia	11 /2012	6	6	12.824.543,00	40
Equipamentos de videocirurgia	21 /2013	13	12	123.213.605,01	39

Equipamentos para ambiente de ressonância magnética	36 /2013	2	2	8.185.000,00	24
Equipamentos de videocirurgia	16 /2014	2	2	49.336.948,00	38
Aquisição de monitores multiparâmetros e Módulos	17 /2017	11	11	17.570.717,00	39
Ventiladores pulmonares	01 /2018	8	4	5.063.884,00	39
Aparelhos de anestesia e vaporizadores calibrados	02 /2018	7	3	2.481.204,48	39
Solução de equipamento médico-hospitalar: tomógrafo multislice de 16 canais e tomógrafo multislice de 64 canais	12 /2018	19	19	21.304.461,42	8
Solução de equipamento médico-hospitalar: angiógrafos digitais	13 /2018	19	19	47.018.605,45	11
Solução de equipamento médico-hospitalar: tomógrafo multislice de 64 canais	29 /2022	56	56	51.196.003,18	14

Os processos de compras centralizadas destacados envolveram diferentes tipos de equipamentos médico-hospitalares, de média a alta complexidade, em que estão inclusos itens que se pretende adquirir por meio do processo em tela, como ventiladores pulmonares, aparelhos de anestesia e vaporizadores calibrados, bem como monitores multiparâmetros e módulos. Pelo elevado número de HUF participantes nestas licitações, verifica-se a significativa abrangência, reforçando a escolha como itens a serem licitados pela Administração Central da Ebserh.

Tratam-se de equipamentos médico-hospitalares abordados pela oportunidade da centralização de compras em razão do elevado volume orçamentário envolvido e por sua criticidade no ambiente hospitalar (média e alta complexidade).

É importante salientar que a contratação em tela possui diversos itens em comum com as licitações conduzidas anteriormente, o que representa importante recorte histórico que reforça a viabilidade de realização de um processo de compra centralizada pela Administração Central.

A apreciação detalhada dos itens licitados centralmente e, principalmente, de sua execução descentralizada (licitações de 2013 e 2015) demonstra uma variação da efetividade das aquisições realizadas pelos HUF de modo individual, tema amplamente debatido na Rede Ebserh (SANTOS, 2019). O momento atual da estatal, com um direcionamento estratégico atualizado e uma rede com sentimento de pertencimento mais enraizado, permitem o avanço nesse formato remodelado de uma centralização de compras, com indicação de que a efetividade das contratações por intermédio das atas de registro de preços nacionais será superior aos índices anteriormente identificados, em especial pelos esforços da Administração Central em buscar preços mais competitivos e uma redução de custos administrativos mais significativa com as compras centralizadas.

4.1 Necessidade de padronização

A reposição contínua de insumos compatíveis e a padronização das bombas contribuem diretamente para a mitigação de riscos assistenciais e para a manutenção das rotinas clínicas com segurança e eficiência.

A contratação centralizada AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE SERINGA, é necessária para garantir a continuidade dos cuidados assistenciais prestados nas unidades da Ebserh. Esses dispositivos são essenciais para a administração segura e precisa de medicamentos, soluções intravenosas e dietas enterais, especialmente em setores críticos como UTI neonatal e pediatria.

A adoção de **uma única tecnologia de bomba de seringa enteral e parenteral**, compartilhando o mesmo software, layout operacional e lógica de programação, minimiza significativamente os erros associados ao manuseio de equipamentos distintos. A uniformização reduz a probabilidade de falhas na configuração de parâmetros críticos como dose, fluxo, velocidade e volume infundido, o que impacta diretamente na diminuição de eventos adversos relacionados a erro de operação.

Além disso, a utilização de bombas com design compatível para empilhamento e acoplamento em leito facilita a rotina assistencial, organiza o ambiente e otimiza o acesso aos dispositivos pelos profissionais de saúde.

A definição do modelo de contratação em regime de locação foi subsidiada por estudo técnico de viabilidade econômico-financeira, no qual foram analisados comparativamente os modelos de comodato, locação e aquisição de bens permanentes. Os resultados demonstraram maior vantagem do modelo de locação para a Rede Ebserh, especialmente quanto à previsibilidade de custos, padronização tecnológica, transferência da responsabilidade de manutenção ao fornecedor e redução do risco de obsolescência. A presente definição observa as orientações do Tribunal de Contas da União quanto à necessidade de análise comparativa entre alternativas de contratação, conforme Acórdãos nº 6.230/2018-Primeira Câmara, nº 12.369/2018-Primeira Câmara e nº 2.333/2019-Segunda Câmara.

Por fim, destaca-se a PORTARIA Nº 930, DE 10 DE MAIO DE 2012. O Art. 13 descreve a estrutura mínima para habilitação de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II, estabelece, no inciso III, alínea "e", que o serviço deve dispor de **3 (três) equipamentos para infusão contínua e controlada de fluidos ("bomba de infusão") por leito**. Além disso, deve haver uma **reserva operacional de 1 (um) equipamento para cada 3 (três) leitos** ou fração. É importante destacar que O Art. 14 da Portaria nº 930/2012, que estabelece os requisitos para habilitação de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo III, determina que esta unidade deve contar com **4 (quatro) bombas de infusão por leito ou fração**.

4.2 Estudo técnico de custo-benefício (Comodato, locação e aquisição)

No planejamento específico para bombas de seringa e insumos, a Ebserh avaliou as modalidades de aquisição, locação e comodato, buscando economicidade, padronização e transparência. Para isso, foi realizada uma audiência pública (**Processo SEI: 23477.020101/2025-62**) que teve como objetivos compreender a viabilidade de cada modelo, dialogar com fornecedores, aprimorar o termo de referência e o edital, esclarecer dúvidas e reduzir riscos relacionados a prazos, garantias e modelos contratuais.

Conforme informações do setor de compras centralizadas, os Hospitais Universitários dispõem de 1.777 bombas de seringa, sendo 55% próprias, 35% em comodato e 10% em locação. Conforme o levantamento realizado, os HUF reportaram a necessidade de 664 unidades adicionais. Em 2024, o consumo registrado foi de 230.948 seringas, com gasto aproximado de R\$ 1,8 milhão. A consulta realizada aos HUF questionou a necessidade de acréscimo do quantitativo de bombas de seringa. O resultado é apresentado na Tabela 1. Além disso, devido a entrada dos novos hospitais como **Hospital Universitário de Catalão HU-UFCat e Hospital Universitário de Divinópolis - HU - UFSJ** estimou-se um quantitativo de **800 bombas de seringa para compor o estudo técnico**.

Tabela 1 - Estimativa do quantitativo de bomba de seringa por HUF

HUF	RESPOSTA
MEJC-UFRN	NÃO
HUJM-UFMT	NÃO
HUGG-UNIRIO	NÃO
HUCAM-UFES	SIM - 10
COM-UFBA	SIM - 10
HU-UFSC	NÃO
HUAC-UFCG	SIM - 14
HU-UNIVASF	NÃO
CHU-UFPA	SIM - 24
HDT-UFT	SIM -10
HU-UFSCAR	NÃO
CHC-UFPR	SIM - 31

HUJB-UFCG	NÃO
HUAB-UFRN	SIM - 5
HU-UFSC	NÃO
HU-UFPI	SIM - 3
HC-UFG	SIM - 50
HUPAA-UFAL	SIM - 30
HU-FURG	SIM - 15
HC-UFU	SIM - 50
HUGV-Ufam	SIM - 3
HUOL-UFRN	NÃO
HUSM-UFMS	NÃO
HU-UFGD	SIM - 265
HU-UFJF	SIM - 9
HC-UFPE	NÃO
HUMAP-UFMS	SIM - 34
HUPES-UFBA	NÃO
HC-UFTM	SIM - 10
HU-UFMA	NÃO
HE-UFPEL	SIM - 15
HUAP-UFF	SIM - 70
HUL-UFS	SIM - 6
HUB-UNB	NÃO
HULW-UEPB	NÃO

Durante a audiência pública realizada com os fornecedores, foram levantados alguns questionamentos principais, entre eles: a modalidade de fornecimento mais utilizada em contratos de grande escala; a viabilidade de contratação de manutenção nos casos de aquisição dos equipamentos; a obrigatoriedade ou não do uso de seringas do próprio fornecedor nos contratos de aluguel; a possibilidade de homologação de marcas compatíveis; a vida útil considerada para os equipamentos; e os potenciais ganhos decorrentes da celebração de contratos com prazo superior a cinco anos.

Para verificar a viabilidade econômica da contratação uma planilha foi preenchida (Ver figura abaixo) com as informações referentes aos cenários de aluguel, comodato e aquisição, conforme o modelo apresentado abaixo. As informações detalhadas encontram-se em anexo, tendo sido considerada a projeção para o período de 5 anos de contrato.

Figura 3 - Modelo da planilha que foi utilizada para verificação da vantajosidade econômica comodato, locação ou aquisição.

<div>  Análise de Viabilidade de Incorporação Tecnológica BOMBA DE SERINGA </div>									
Comodato		Aluguel		Aquisição					
1º ano	Consumo item 1:	0	Consumo item 1:	0	Consumo item 1:	0			
	Valor unitário item 1:	R\$0,00	Valor unitário item 1:	R\$0,00	Valor unitário item 1:	R\$0,00			
	Consumo item 2:	0	Consumo item 2:	0	Consumo item 2:	0			
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$0,00			
	Consumo item 3:	0	Consumo item 3:	0	Consumo item 3:	0			
	Valor unitário item 3:	R\$0,00	Valor unitário item 3:	R\$0,00	Valor unitário item 3:	R\$0,00			
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0			
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00			
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0			
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00			
	Manutenção:	R\$0,00	Aluguel:	R\$0,00	Aquisição	R\$0,00			
			Manutenção:	R\$0,00	Manutenção:	R\$0,00			
	Valor total:	R\$0,00	Valor total:	R\$0,00	Valor total:	R\$0,00			
Acumulado			R\$0,00		R\$0,00				

Considerando uma estimativa inicial de consumo de **800 bombas**, foi solicitado aos fornecedores participantes da audiência pública o envio de propostas contendo os valores estimados para as modalidades de **comodato, aluguel e aquisição**.

Entre as empresas consultadas, a **HOSPCOM e MEDPRO** encaminharam a proposta contendo os valores dos itens para todos os cenários. A empresa Fresenius não possui a possibilidade de comodato, atuando apenas na venda e aluguel das bombas. A **Tabela 2** a seguir apresenta um resumo dos quantitativos dos itens, conforme as propostas encaminhadas pelos fornecedores, considerando o cenário estimado de **800 bombas**.

Tabela 2 – Resumo dos valores encaminhados pelos fornecedores para as bombas de seringa e insumos.

Cenário	Fornecedor	Item	Descrição do Item	Quantidade (Anual)	Valor Unitário (R\$)	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Comodato	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda. EQUIPAMENTO: BOMBA DE/ SERINGA/FABRICANTE: MINDRAY MODELO: BENEFUSION ESP	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	*	*	*
Comodato	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda.	2	Seringa para bomba de infusão 10 mL	Não enviado	-	-	-
Comodato	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda.	3	Seringa para bomba de infusão 20 mL	4.331.610	R\$ 7,10	R\$504.171,00	R\$30.754.431,00
Comodato	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda.	4	Seringa para bomba de infusão 50–60 mL	508.313	R\$ 19,60	R\$163.326,80	R\$ 9.962.934,80
	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda.						

Locação	EQUIPAMENTO: BOMBA DE/ SERINGA/FABRICANTE: MINDRAY MODELO: BENEFUSION ESP	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$ 155,00	R\$124.000,00	R\$ 1.488.000,00
Aquisição	Hospcom Equipamentos Hospitalares Ltda. EQUIPAMENTO: BOMBA DE/ SERINGA/FABRICANTE: MINDRAY MODELO: BENEFUSION ESP	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$6.900,00	*	*
Comodato	MED PRO TERUMO BOMBA TERUFUSION – MODELO SS 835	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	*	*	*
Comodato	MED PRO TERUMO	2	Seringa Perfusora 5 ml Luer lock	*	R\$ 36,43	*	*
Comodato	MED PRO TERUMO	3	Seringa Perfusora 10 ml Luer lock	*	R\$ 37,00	*	*
Comodato	MED PRO TERUMO	4	Seringa Perfusora 20 ml Luer lock	*	R\$ 37,43	*	*
Comodato	MED PRO TERUMO	5	Seringa Perfusora 50 ml Luer lock	*	R\$ 39,00	*	*
Locação	MED PRO TERUMO BOMBA TERUFUSION – MODELO SS 835	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$ 240,0	R\$192.000,00	R\$ 2.304.000,00
Locação	MED PRO TERUMO	2	Seringa Perfusora 5 ml Luer lock	*	R\$ 6,00	*	*
Locação	MED PRO TERUMO	3	Seringa Perfusora 10 ml Luer lock	*	R\$7,00	*	*
Locação	MED PRO TERUMO	4	Seringa Perfusora 20 ml Luer lock	*	R\$8,00	*	*
Locação	MED PRO TERUMO	5	Seringa Perfusora 50 ml Luer lock	*	R\$12,00		
Aquisição	MED PRO TERUMOBOMBA TERUFUSION – MODELO SS 835	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$ 9.800,00 /unitário		
Comodato	FRESENIUS KABI BRASIL AGILIA SP MC WIFI BR	1	Não faz comodato				
Locação	FRESENIUS KABI BRASIL AGILIA SP MC WIFI BR (2)	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$ 119,00	R\$ 95.200,00	R\$ 1.142.400,00
Locação	FRESENIUS KABI BRASIL	2	SERINGA 10 ML LUER LOCK SR	105.292	R\$ 4,50		
Locação	FRESENIUS KABI BRASIL	3	SERINGA 20 ML LUER LOCK SR	50.000	R\$ 4,90		
Locação	FRESENIUS KABI BRASIL	4	SERINGA INJECTOMAT 50 /60ML	74.251	R\$6,00		

Aquisição	FRESENIUS KABI BRASIL	1	Bomba de seringa parenteral e enteral	800	R\$ 5.500,00		
	AGILIA SP MC WIFI BR (2)						

Inicialmente, os dados da **HOSPCOM** foram utilizados na análise por contemplarem as **três modalidades de contratação** (comodato, aluguel e aquisição). Além disso, em comparação com a **MEDPRO**, a HOSPCOM apresentou **menores valores para o aluguel das bombas, para os insumos e para a aquisição dos equipamentos**, motivo pelo qual suas informações foram adotadas na etapa inicial do estudo.

Uma **estimativa de consumo anual** foi elaborada com base na **quantidade de leitos da UTI Neonatal da rede (UTI Neo)** e no **consumo estimado dos principais insumos utilizados**, conforme apresentado na tabela a seguir.



Tabela 3 - Consumo estimado dos principais insumos utilizados na UTIneo

Item	Para preenchimento	Quantidade de consumo anual
SERINGA 20 ML	Qtd Insumo 1	863.955
SERINGA 10 ML	Qtd Insumo 2	50.000
SERINGA 50/60 ML	Qtd Insumo 3	74.251
Bomba de seringa (aquisição/aluguel)	Qtd aquisição/aluguel	800

A Figura a seguir apresenta a **memória de cálculo utilizada na análise**. Inicialmente, foram considerados os **dados fornecidos pela empresa HOSPCOM**, utilizados como base para avaliação comparativa dos **cenários de comodato, aluguel e aquisição**.

A análise foi realizada para um período de cinco anos, considerando a aplicação de reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4% ao ano. Ademais, no cenário de aquisição, foi considerado o prazo de garantia das bombas de seringa de três anos.

Figura 4 - Memória de cálculo na avaliação dos cenários

<div>  Análise de Viabilidade de Incorporação Tecnológica  </div>			
BOMBA DE SERINGA			
	Comodato	Aluguel	Aquisição
	Consumo item 1: 863955 Valor unitário item 1: R\$7,10 Consumo item 2: 50000 Valor unitário item 2: R\$0,00 Consumo item 3: 99996 Valor unitário item 3: R\$19,60 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Manutenção: R\$0,00 Valor total: R\$8.094.002,10	Consumo item 1: 863955 Valor unitário item 1: R\$4,90 Consumo item 2: 50000 Valor unitário item 2: R\$4,50 Consumo item 3: 74251 Valor unitário item 3: R\$6,00 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Qtde aluguel: 800 Valor unitário Aluguel: R\$1.860,00 Manutenção: R\$0,00 Valor total: R\$6.391.885,50	Consumo item 1(20ml): 863955 Valor unitário item 1: R\$4,90 Consumo item 2(10ml): 50000 Valor unitário item 2: R\$4,50 Consumo item 3(50/60ml): 74251 Valor unitário item 3: R\$6,00 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Qtde aquisição: 800 Valor unitário Aquisição: R\$6.900,00 Manutenção: R\$552.000,00 Valor total: R\$10.975.885,50
1º ano			
Acumulado	R\$8.094.002,10	R\$6.391.885,50	R\$10.975.885,50
	Comodato	Aluguel	Aquisição
	Consumo item 1: 863955 Valor unitário item 1: R\$7,38 Consumo item 2: 50000 Valor unitário item 2: R\$0,00 Consumo item 3: 99996 Valor unitário item 3: R\$20,38 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Manutenção: R\$0,00 Reajuste(%): 4,00% Valor total: R\$8.417.762,18	Consumo item 1: 863955 Valor unitário item 1: R\$5,10 Consumo item 2: 50000 Valor unitário item 2: R\$4,68 Consumo item 3: 74251 Valor unitário item 3: R\$6,24 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Valor total Aluguel: R\$1.547.520,00 Manutenção: R\$0,00 Reajuste(%): 4,00% Valor total: R\$6.647.560,92	Consumo item 1: 863955 Valor unitário item 1: R\$5,10 Consumo item 2: 50000 Valor unitário item 2: R\$4,68 Consumo item 3: 74251 Valor unitário item 3: R\$6,24 Consumo item 4: 0 Valor unitário item 4: R\$0,00 Consumo item 5: 0 Valor unitário item 5: R\$0,00 Valor total Manutenção: R\$574.080,00 Reajuste(%): 4,00% Valor total: R\$5.674.120,92
2º ano			
Acumulado	R\$16.511.764,28	R\$13.039.446,42	R\$16.650.006,42

3º ano	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955
	Valor unitário item 1:	R\$7,68	Valor unitário item 1:	R\$5,30	Valor unitário item 1:	R\$5,30
	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$4,87	Valor unitário item 2:	R\$4,87
	Consumo item 3:	99996	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251
	Valor unitário item 3:	R\$21,20	Valor unitário item 3:	R\$6,49	Valor unitário item 3:	R\$6,49
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00
	Manutenção:	R\$0,00	Valor total Aluguel:	R\$1.609.420,80	Valor total Manutenção:	R\$597.043,20
	Reajuste(%)	4,00%	Manutenção:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%
	Valor total:	R\$8.754.472,67	Reajuste(%)	4,00%	Valor total:	R\$5.901.085,76
Acumulado		R\$25.266.236,96	Valor total:	R\$6.913.463,36		R\$22.551.092,18

4º ano	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955
	Valor unitário item 1:	R\$7,99	Valor unitário item 1:	R\$5,51	Valor unitário item 1:	R\$5,51
	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$5,06	Valor unitário item 2:	R\$5,06
	Consumo item 3:	99996	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251
	Valor unitário item 3:	R\$22,05	Valor unitário item 3:	R\$6,75	Valor unitário item 3:	R\$6,75
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00
	Manutenção:	R\$0,00	Valor total Aluguel:	R\$1.673.797,63	Valor total Manutenção:	R\$620.924,93
	Reajuste(%)	4,00%	Manutenção:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%
	Valor total:	R\$9.104.651,58	Reajuste(%)	4,00%	Valor total:	R\$6.137.129,19
Acumulado		R\$34.370.888,53	Valor total:	R\$7.190.001,89		R\$28.688.221,36

5º ano	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955
	Valor unitário item 1:	R\$8,31	Valor unitário item 1:	R\$5,73	Valor unitário item 1:	R\$5,73
	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$5,26	Valor unitário item 2:	R\$5,26
	Consumo item 3:	99996	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251
	Valor unitário item 3:	R\$22,93	Valor unitário item 3:	R\$7,02	Valor unitário item 3:	R\$7,02
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00
	Manutenção:	R\$0,00	Valor total Aluguel:	R\$1.740.749,54	Valor total Manutenção:	R\$645.761,93
	Reajuste(%)	4,00%	Manutenção:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%
	Valor total:	R\$9.468.837,64	Reajuste(%)	4,00%	Valor total:	R\$6.382.614,35
Acumulado		R\$ 43.839.726,17	Valor total:	R\$7.477.601,97		R\$35.070.835,72

A Tabela abaixo mostra um resumo do acumulado dos cinco primeiros anos, ao analisar comodato, aluguel e aquisição. O Comodato apresentou o maior custo em comparação ao aluguel e aquisição.

Tabela 4 - Resumo dos valores acumulados para os cenários analisados

Ano	Comodato (R\$)	Aluguel (R\$)	Aquisição (R\$)
1º ano	8.094.002,10	6.391.885,50	10.975.885,50
2º ano	16.511.764,28	13.039.446,42	16.650.006,42
3º ano	25.266.236,96	19.952.909,78	22.551.092,18
4º ano	34.370.888,53	27.142.911,67	28.688.221,36
5º ano	43.839.726,17	34.620.513,63	35.070.835,72

- No horizonte de 5 anos, a **locação (aluguel)** apresenta o **menor custo acumulado**.
- O **comodato apresenta o maior custo acumulado, principalmente devido ao preço dos consumíveis**.

4.2. Avaliação entre a modalidade de aquisição e aluguel

Após a verificação de que o comodato apresenta um maior custo, uma segunda análise envolveu a avaliação dos cenários de locação e aquisição, tomando como referência os dados fornecidos na proposta da Fresenius Kabi, que possui o menor valor dos insumos e das bombas de seringa, conforme mostram as tabelas a seguir.

Tabela 5 - Comparação do valor da bomba (aquisição):

Fornecedor	Valor unitário	Investimento para 800 bombas
Fresenius Kabi	R\$ 5.500	R\$ 4.400.000
Hospcom (Mindray)	R\$ 6.900	R\$ 5.520.000
Med Pro (Terumo)	R\$ 9.800	R\$ 7.840.000

Tabela 6 - Comparação do aluguel das bombas:

Fornecedor	Valor mensal por bomba	Valor mensal total	Valor anual
Fresenius Kabi	R\$ 119	R\$ 95.200	R\$ 1.142.400
Hospcom	R\$ 155	R\$ 124.000	R\$ 1.488.000
Med Pro	R\$ 240	R\$ 192.000	R\$ 2.304.000

Tabela 7 - Comparação dos insumos (seringas)


Fornecedor	10 mL	20 mL	50-60 mL
Fresenius Kabi	R\$ 4,50	R\$ 4,90	R\$ 6,00
Hospcom	—	R\$ 7,10	R\$ 19,60
Med Pro	R\$ 37,00	R\$ 37,43	R\$ 39,00

Para avaliar o cenário de aquisição em relação à modalidade de aluguel, foi solicitado às empresas participantes da audiência pública o envio de estimativas de custos de manutenção das bombas de seringa. A empresa **Fresenius** encaminhou uma estimativa de valores para esse serviço.

No cenário de aquisição a contabilização dos custos de manutenção passaria a ocorrer a partir do **quarto ano de uso dos equipamentos**, considerando que as bombas possuem **três anos de garantia fornecida pelo fabricante**. Durante esse período de garantia, eventuais **manutenções corretivas estariam cobertas pelo fabricante**, bem como as **manutenções preventivas obrigatórias previstas pelo fabricante**, não havendo, portanto, custos adicionais para a contratante nesse intervalo inicial.

Adicionalmente, de acordo com os **manuals técnicos da bomba de seringa**, recomenda-se a **substituição da bateria a cada três anos** para garantir o adequado funcionamento do equipamento e a segurança na operação. Assim, após o término do período de garantia, devem ser considerados nos cálculos de viabilidade econômica os custos associados à manutenção preventiva, incluindo a **troca periódica da bateria (Ver a figura 5)**, bem como eventuais serviços técnicos necessários para a manutenção do desempenho e da confiabilidade dos equipamentos ao longo de sua vida útil, como calibração.

24.2 Requisitos de manutenção



Aviso

*Faça a manutenção preventiva pelo menos uma vez a cada 3 anos. Isso inclui a substituição da **bateria**.*

Figura 5 - Indicação da troca de bateria da bomba de seringa do manual da bomba de seringa.

Os custos do serviço de manutenção preventiva foram considerados no cenário de análise de viabilidade econômica, conforme apresentado nas tabelas abaixo.

Tabela 8 - Custo das baterias e manutenção para as 800 bombas

Item	Descrição	Qtde	Und	Preço unitário (R\$)	Total do item (R\$)
01	Bateria Agilia SP & VP	800	un	649,30	519.440,00
02	Serviço de manutenção	12	un	141.986,66	1.703.839,92
	Total geral (itens 01+02)				2.223.279,92



Tabela 9 – Estimativa de consumo de insumos e valores unitários da Fresenius

ml	Para preenchimento	Quantidade estimada de consumo anual	Valor unitário
----	--------------------	--------------------------------------	----------------

SERINGA 20ML	Qtd Insumo 1	863.955	R\$ 4,90
SERINGA 10ML	Qtd Insumo 2	50.000	R\$ 4,50
SERINGA 50/60ML	Qtd Insumo 3	74.251	R\$ 6,00
BATERIA AGILIA SP & VP	Qtd Insumo 4	800	R\$ 519.440,00

A seguir são apresentados a memória de cálculo (Ver figura abaixo) para o cenários de aluguel e aquisição ao longo dos cinco anos de contratação.

Figura 6 - Memória de cálculo dos cenários de aluguel e aquisição

<div>  Análise de Viabilidade de Incorporação Tecnológica  </div>			
BOMBA DE SERINGA			
	Comodato	Aluguel	Aquisição
1º ano	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1(20ml) 863955
	Valor unitário item 1: R\$0,00	Valor unitário item 1: R\$4,90	Valor unitário item 1: R\$4,90
	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2(10ml) 50000
	Valor unitário item 2: R\$0,00	Valor unitário item 2: R\$4,50	Valor unitário item 2: R\$4,50
	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3(50/60ml) 74251
	Valor unitário item 3: R\$0,00	Valor unitário item 3: R\$6,00	Valor unitário item 3: R\$6,00
	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0
	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00
	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0
	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00
	Manutenção: R\$0,00	Qtde aluguel: 800	Qtde aquisição: 800
		Valor unitário Aluguel: R\$1.428,00	Valor unitário Aquisição: R\$5.500,00
		Manutenção: R\$0,00	Manutenção: R\$0,00
	Valor total: R\$0,00	Valor total: R\$6.046.285,50	Valor total: R\$9.303.885,50
Acumulado	R\$0,00	R\$6.046.285,50	R\$9.303.885,50
2º ano	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1: 863955
	Valor unitário item 1: R\$0,00	Valor unitário item 1: R\$5,10	Valor unitário item 1: R\$5,10
	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2: 50000
	Valor unitário item 2: R\$0,00	Valor unitário item 2: R\$4,68	Valor unitário item 2: R\$4,68
	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3: 74251
	Valor unitário item 3: R\$0,00	Valor unitário item 3: R\$6,24	Valor unitário item 3: R\$6,24
	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0
	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00
	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0
	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00
	Manutenção: R\$0,00	Valor total Aluguel: R\$1.188.096,00	Valor total Manutenção: R\$0,00
	Reajuste(%) 4,00%	Manutenção: R\$0,00	Reajuste(%) 4,00%
		Reajuste(%) 4,00%	
	Valor total: R\$0,00	Valor total: R\$6.288.136,92	Valor total: R\$5.100.040,92
Acumulado	R\$0,00	R\$12.334.422,42	R\$14.403.926,42
3º ano	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1: 863955	Consumo item 1: 863955
	Valor unitário item 1: R\$0,00	Valor unitário item 1: R\$5,30	Valor unitário item 1: R\$5,30
	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2: 50000	Consumo item 2: 50000
	Valor unitário item 2: R\$0,00	Valor unitário item 2: R\$4,87	Valor unitário item 2: R\$4,87
	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3: 74251	Consumo item 3: 74251
	Valor unitário item 3: R\$0,00	Valor unitário item 3: R\$6,49	Valor unitário item 3: R\$6,49
	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0	Consumo item 4: 0
	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00	Valor unitário item 4: R\$0,00
	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0	Consumo item 5: 0
	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00	Valor unitário item 5: R\$0,00
	Manutenção: R\$0,00	Valor total Aluguel: R\$1.235.619,84	Valor total Manutenção: R\$0,00
	Reajuste(%) 4,00%	Manutenção: R\$0,00	Reajuste(%) 4,00%
		Reajuste(%) 4,00%	
	Valor total: R\$0,00	Valor total: R\$6.539.662,40	Valor total: R\$5.304.042,56
Acumulado	R\$0,00	R\$18.874.084,82	R\$19.707.968,98

4º ano	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955
	Valor unitário item 1:	R\$0,00	Valor unitário item 1:	R\$5,51	Valor unitário item 1:	R\$5,51
	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$5,06	Valor unitário item 2:	R\$5,06
	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251
	Valor unitário item 3:	R\$0,00	Valor unitário item 3:	R\$6,75	Valor unitário item 3:	R\$6,75
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00
	Manutenção:	R\$0,00	Valor total Aluguel:	R\$1.285.044,63	Valor total Manutenção:	R\$1.703.839,92
	Reajuste(%)	4,00%	Manutenção:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%
	Valor total:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%	Valor total:	R\$7.220.044,18
Acumulado		R\$0,00	R\$25.675.333,71		R\$26.928.013,16	

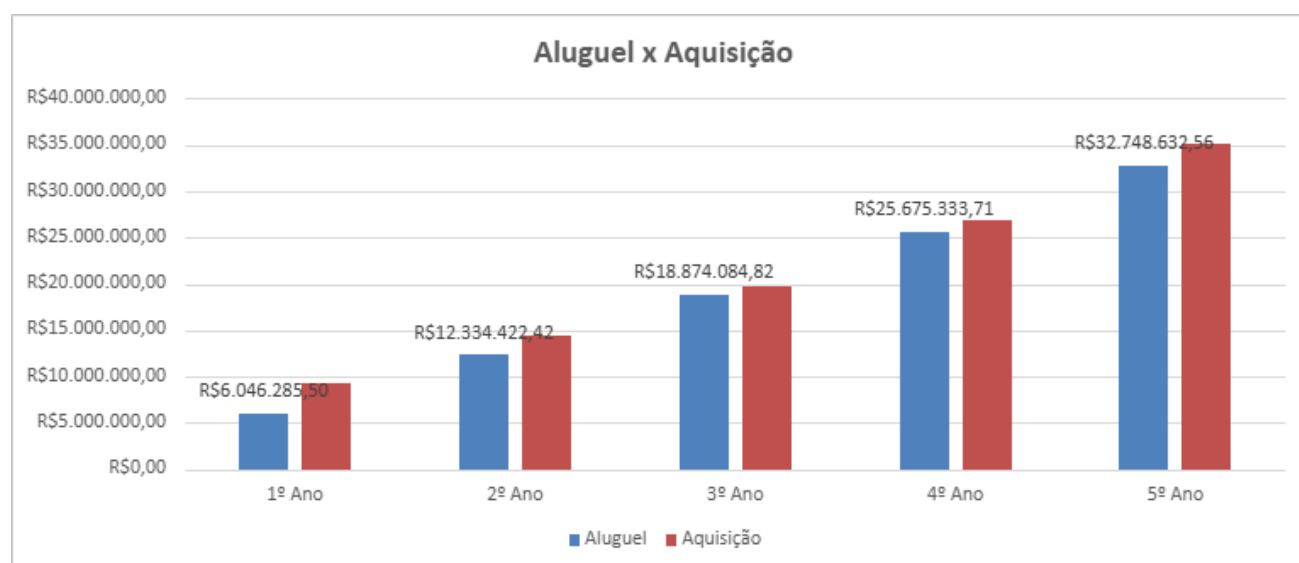
5º ano	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955	Consumo item 1:	863955
	Valor unitário item 1:	R\$0,00	Valor unitário item 1:	R\$5,73	Valor unitário item 1:	R\$5,73
	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000	Consumo item 2:	50000
	Valor unitário item 2:	R\$0,00	Valor unitário item 2:	R\$5,26	Valor unitário item 2:	R\$5,26
	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251	Consumo item 3:	74251
	Valor unitário item 3:	R\$0,00	Valor unitário item 3:	R\$7,02	Valor unitário item 3:	R\$7,02
	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	0	Consumo item 4:	800
	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$0,00	Valor unitário item 4:	R\$789,97
	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0	Consumo item 5:	0
	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00	Valor unitário item 5:	R\$0,00
	Manutenção:	R\$0,00	Valor total Aluguel:	R\$1.336.446,42	Valor total Manutenção:	R\$1.771.993,52
	Reajuste(%)	4,00%	Manutenção:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%
	Valor total:	R\$0,00	Reajuste(%)	4,00%	Valor total:	R\$8.140.824,13
Acumulado		R\$ 0,00	R\$32.748.632,56		R\$35.068.837,29	

A tabela a seguir apresenta o **resumo da avaliação realizada**, enquanto a **figura subsequente ilustra graficamente a comparação entre os cenários analisados**.

Tabela 10 – Resumo do custo acumulado no comparativo entre aluguel e aquisição

Ano	Aluguel	Aquisição
1º Ano	R\$ 6.046.285,50	R\$ 9.303.885,50
2º Ano	R\$ 12.334.422,42	R\$ 14.403.926,42
3º Ano	R\$ 18.874.084,82	R\$ 19.707.968,98
4º Ano	R\$ 25.675.333,71	R\$ 26.928.013,16
5º Ano	R\$ 32.748.632,56	R\$ 35.068.837,29

Figura 7 - Análise dos cinco primeiros anos de contratação (aluguel versus aquisição)



Portanto, considerando os cenários analisados, as informações encaminhadas pelos fornecedores e os dados disponíveis até a elaboração deste estudo, verifica-se que a modalidade de contratação por aquisição de insumos com a locação das bombas de infusão seringa, tanto enterais quanto parenterais, apresenta maior vantajosidade econômica para a Rede Ebserh em comparação às demais alternativas avaliadas.

É importante destacar que a contratação centralizada **AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA**, representa a primeira iniciativa dessa natureza na Ebserh. Por se tratar de um modelo inovador na rede, reforça-se a necessidade de atenção rigorosa ao planejamento, à definição de requisitos e à construção de um processo sólido e padronizado, em alinhamento com o compromisso institucional da Ebserh de garantir segurança, qualidade assistencial e eficiência na gestão dos recursos destinados à saúde.

5. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Diretoria de Administração e Infraestrutura	Odete Carmen Gialdi

6. Descrição dos Requisitos da Contratação

Em atendimento ao disposto no art. 28, inciso II, do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh — RLCE 2.0, o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução, incluindo critérios e práticas de sustentabilidade.

Nesse contexto, são definidos a seguir os requisitos da contratação.

6.1 Requisitos funcionais

A solução deverá:

- permitir a administração segura, contínua e precisa de medicamentos, soluções intravenosas e dietas enterais;
- possibilitar utilização em ambientes assistenciais de média e alta complexidade, incluindo unidades críticas, especialmente UTI neonatal e pediátrica;
- garantir compatibilidade entre equipamentos e insumos utilizados;
- contribuir para a redução de riscos assistenciais e de erros de operação.

6.2 Requisitos técnicos

A solução deverá contemplar:

- bombas de seringa enterais e parenterais com recursos de programação segura;
- padronização tecnológica entre os equipamentos fornecidos;
- compatibilidade com seringas e extensores previstos na contratação;
- mecanismos de controle de fluxo, velocidade, volume infundido e rastreabilidade operacional;
- conformidade com normas técnicas e sanitárias aplicáveis.

6.3 Requisitos operacionais

A solução deverá:

- prever a disponibilização dos equipamentos em regime de locação, com fornecimento contínuo dos insumos necessários ao seu funcionamento;
- garantir disponibilidade operacional dos equipamentos;
- prever substituição de equipamentos em caso de falha;
- contemplar logística de entrega, reposição e abastecimento de insumos;
- permitir escalabilidade conforme a demanda das unidades hospitalares;
- favorecer a padronização tecnológica no âmbito da Rede Ebserh;

- reduzir a variabilidade de equipamentos e interfaces operacionais;
- contribuir para a mitigação de erros relacionados ao manuseio de tecnologias distintas;
- facilitar a capacitação das equipes e a gestão do parque tecnológico.

6.4 Requisitos de manutenção e suporte

A solução deverá:

- incluir manutenção preventiva e corretiva durante toda a vigência contratual;
- prever substituição de peças e equipamentos quando necessário;
- contemplar suporte técnico especializado;
- prever treinamento e apoio operacional às equipes assistenciais, quando aplicável;
- permitir atualização tecnológica ao longo da vigência contratual (como exemplo atualizações de software se aplicável).

6.5 Requisitos regulatórios e de conformidade

A solução deverá observar:

- regularização junto à ANVISA dos equipamentos e insumos;
- conformidade com normas sanitárias, de segurança do paciente e de segurança elétrica;
- requisitos legais e institucionais aplicáveis às contratações da Rede Ebserh.

6.6 Requisitos de sustentabilidade

Em observância à Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, faz-se necessário, sempre que possível, que:

- Os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável conforme ABNT NBR15448-1 e 15448-2;
- Sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- Os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- Os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-Certain Hazardous Substances polibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs).

Considerando a natureza do objeto e a necessidade de assegurar a adequada execução da solução, apresentam-se também requisitos relacionados à participação e à qualificação técnica, os quais serão detalhados no Termo de Referência.

6.7 Requisitos de participação

Durante o pregão eletrônico, a Contratada deverá enviar sua proposta contendo as seguintes informações:

- a) Fator embalagem dos materiais contratados, especificando a quantidade de unidades por embalagem;
- b) marca, fabricante e rótulo, quando aplicável;
- c) prazo de validade;
- d) registro na Anvisa conforme Habilitação - Qualificação Técnica;
- e) Catálogo com as informações do produto ofertado, quando solicitado.

Deverá constar na(s) proposta(s) os dados bancários das empresas como: conta corrente, agência, banco, cidade e os dados do representante legal da empresa, caso os mesmos ainda não tenham sido oportunamente informados a título de atualização/informação, junto ao Cadastro de Fornecedores da Ebserh. Na falta de tal informação, a Administração poderá solicitá-la em outro momento.

O CNPJ indicado nos documentos e na(s) proposta(s) de preços deverá ser do mesmo estabelecimento da empresa que efetivamente vai fornecer o objeto da presente licitação e a respectiva Fatura/Nota Fiscal.

As quantidades mínimas unitárias a serem cotadas pelo fornecedor serão as quantidades totais definidas (Art. 15, II do Decreto n.º 11.462/2023).

Nos preços cotados dos materiais deverão estar inclusos todos os custos e despesas, tais como: custos diretos e indiretos, tributos, incidentes, taxas de administração, materiais, serviços, encargos fiscais e trabalhistas, embalagem, seguro, lucro, transporte (carga e descarga), mão de obra e outros necessários ao cumprimento integral do objeto, bem como o do envio das documentações referentes à habilitação, proposta.

6.8 Modelo de Compra Centralizada

A compra centralizada proposta deve utilizar o modo de operação central amplo (SANTOS, 2019), pelo qual as fases de planejamento das compras e de seleção do fornecedor ocorrem centralmente, com efetivação da compra pelas organizações locais. Nesse modo, a toda a gestão do contrato ocorre de forma descentralizada, restando à unidade central somente a atividade de monitoramento e apoio sobre essas atividades. O Quadro 2 abaixo representa esse modo de operação:

Quadro 2 - Modo de gestão do contrato de compras centralizadas

Etapas do processo de compras	Central amplo
Formalização da demanda	Central
Estudos preliminares	
Definição das especificações técnicas do objeto a ser contratado	
Instrução do processo de compras	
Sessão pública para escolha do fornecedor	
Formalização das atas de registro de preços	
Gestão e fiscalização da execução dos contratos	Local
Recebimento do objeto e pagamento	
Encerramento dos contratos	

7. Levantamento de Mercado

Esta compra visa a AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA, para os hospitais universitários federais da rede Ebserh.

Para os processo de Compra Centralizada, os HUFs informaram sua demanda através da manifestação de intenção de registro de preços – IRP, através do Portal de Compras (Comprasnet), no início do planejamento da contratação.

A aquisição será feita por sistema de registro de preços e por pregão eletrônico. O registro de preços se justifica principalmente por:

- a) trata-se de contratação frequente pelas características do bem;
- b) há previsão de entregas parceladas;
- c) a aquisição destina-se ao atendimento de mais de uma unidade;
- d) pela natureza do objeto não é possível definir precisamente o quantitativo a ser demandado;

- e) viabiliza a eficiência administrativa, promovendo a diminuição do número de licitações e redução dos custos operacionais durante o exercício financeiro;
- f) o fornecimento do objeto ocorre somente quando surgir a necessidade em se adquirir os bens de consumo registrados em ata;
- g) não obrigatoriedade em se adquirir os bens registrados, quer seja em suas quantidades parciais ou totais;
- h) as dotações orçamentárias são indispensáveis somente no momento da contratação;
- i) possibilidade de atendimento de demandas imprevisíveis;
- j) redução do volume de estoques, uma vez que a Administração Pública contrata na medida de suas necessidades.

A utilização da modalidade pregão está em consonância com o estabelecido no RLCE:

Art. 4º As seguintes diretrizes devem ser observadas nas contratações conduzidas pela Ebserh:

(...)

IV - adoção preferencial da modalidade de licitação denominada Pregão, na forma eletrônica, em portais de compras de acesso público na internet;

Durante o processo de planejamento da contratação dos materiais, são revisados descritivos, códigos CATMAT (Catálogo de Materiais do Portal de Compras) e CATSER (Catálogo de Serviços) e unidade de fornecimento.

No levantamento de mercado foram analisadas as alternativas possíveis para atendimento da necessidade institucional, compreendendo, principalmente, os modelos de aquisição de bens permanentes, comodato e locação de equipamentos com fornecimento de insumos.

Como parte da prospecção de mercado, foi realizada audiência pública, registrada no processo SEI nº 23477.020101/2025-62, com participação de fornecedores e demais interessados, com o objetivo de coletar subsídios técnicos, compreender os modelos de fornecimento predominantes, identificar eventuais inovações tecnológicas e reduzir riscos na modelagem da contratação.

Foram convocados potenciais fornecedores de bombas de seringa parenteral e enteral, dentre eles: Fresenius, Terumo Medical do Brasil, Samtronic Indústria e Comércio Ltda, Becton Dickinson Indústrias Cirúrgicas Ltda e B. Braun.

Na audiência pública, os fornecedores destacaram que o regime de locação de bombas de seringa constitui prática recorrente no mercado, tendo sido discutidos aspectos relacionados à configuração dos equipamentos, fornecimento de insumos, manutenção, padronização tecnológica e demais elementos da solução. **O registro detalhado da audiência consta nos autos (SEI nº 52440972).** A Tabela abaixo apresenta a relação dos itens da licitação como também a quantidade dos itens.

Tabela 11 - Lista de itens inclusos no processo de contratação

ITEM	EQUIPAMENTO	CATMAT /CATSER
1	Bomba de Seringa parenteral: Bomba de infusão volumétrica de seringa.	20222
2	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 10 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM AGULHA. EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE E INCOLOR .	617319
3	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 20 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM AGULHA. EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE E INCOLOR.	617320
4	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50 a 60 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM AGULHA. EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE E INCOLOR.	617321
5	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50/60ml, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM AGULHA, EM POLIPROPILENO, FOTOSSENSÍVEL.	617321
6	Extensor ou perfusor DE BAIXA COMPLACÊNCIA, FOTOSSENSÍVEL, com prime reduzido, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 CM:	459687
7	Extensor ou perfusor DE BAIXA COMPLACÊNCIA, com prime reduzido, COMPRIMENTO MÍNIMO 120 CM.	457524
8	Bomba de Seringa enteral (dieta): Bomba de infusão volumétrica de seringa.	20222
9	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 20 mL bico rosqueável, centralizado, SEM AGULHA.	617321
10	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50 a 60 mL bico rosqueável, centralizado, SEM AGULHA. EM POLIPROPILENO transparente com corpo e/ou extremidade.	617321
	Extensor para NUTRIÇÃO ENTERAL, DIMENSÕES 3 FR +/- 0.5, COMPRIMENTO de	

Aos fornecedores que participaram da audiência pública foi solicitado o envio de orçamento contemplando os cenários de aluguel, comodato e aquisição, bem como a apresentação do valor unitário de cada item e dos custos de manutenção das bombas de seringa. Contudo, nem todos os fornecedores encaminharam as informações solicitadas. Assim, os valores recebidos foram utilizados como referência de mercado para a análise realizada.

No âmbito do levantamento de mercado e da modelagem da contratação, foram analisadas diferentes alternativas de atendimento da necessidade institucional, compreendendo os modelos de comodato, locação de equipamentos e aquisição de bens permanentes.

Para subsidiar a decisão, foi elaborado estudo técnico de custo-benefício, no qual foram comparados os custos estimados para cada modalidade ao longo de um horizonte de cinco anos de contratação, considerando, entre outros fatores: custos de aquisição, fornecimento de insumos, manutenção preventiva e corretiva, substituição de componentes críticos (como baterias), bem como aspectos relacionados à atualização tecnológica e à obsolescência dos equipamentos.

A análise demonstrou que:

- **o modelo de comodato** apresentou o maior custo acumulado, principalmente em razão do valor dos consumíveis vinculados ao fornecimento dos equipamentos;
- **o modelo de aquisição** apresentou custo global próximo ao da locação, porém exige investimento inicial elevado e implica que a Administração assuma os riscos relacionados à manutenção, à obsolescência tecnológica e à gestão do parque de equipamentos após o término da garantia.
- **o modelo de locação** apresentou o menor custo acumulado no horizonte analisado, além de proporcionar maior previsibilidade orçamentária, transferência da responsabilidade de manutenção ao fornecedor, maior padronização tecnológica e redução de riscos operacionais associados à gestão do ciclo de vida dos equipamentos.

Dessa forma, à luz dos dados obtidos no estudo técnico e das informações encaminhadas pelos fornecedores durante a audiência pública e levantamento de mercado, concluiu-se que a contratação por meio da aquisição dos insumos associada à locação das bombas de seringa representa a alternativa mais adequada sob os aspectos técnico, econômico e operacional para a Rede Ebserh.

8. Descrição da solução como um todo

Conforme levantamento da Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), a Rede Ebserh representou 3,21% do total de compras realizadas pelo Portal do Governo Federal em 2024, movimentando cerca de R\$ 6,5 bilhões. O cronograma de compras centralizadas para 2025/2026 prevê a aquisição de diversos medicamentos e insumos estratégicos (Figura 8).

Figura 8 - Cronograma de compra centralizada 2025/2026

CRONOGRAMA DE COMPRAS CENTRALIZADAS/REGIONALIZADAS 2025 - MEDICAMENTOS															
Bloco	Grupo/Grupo	Processo SEI	Situação	Modalidade de aquisição	Fase de Contratação	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Bloco I	Contrates radiológicos	23477.000019/2025-11	Homologado	Centralizada Ebserh (curra "A, B e C")	Planejamento de contratação	jan/25									
					Fase interna de licitação		fev/25								
					Fase externa de licitação			mar/25							
					Contratação				abr/25		maio/25				
	Medicamentos Antineoplásicos e afins(oncológico)	23477.011037/2025-29		Centralizada Ebserh (curra "A")	Planejamento de contratação					mai/25					
				HUF Local (curra "D e C")	Fase interna de licitação						jun/25				
					Fase externa de licitação							jul/25			
					Contratação								ago/25		maio/25
	Medicamento radiofármacos	23477.003259/2025-78		Centralizada Ebserh	Planejamento de contratação			mar/25							
					Fase interna de licitação				abr/25		mai/25				
					Fase externa de licitação					jun/25		ago/25			
					Contratação										
Bloco I	Medicamentos antimicrobianos	23477.000020/2025-46	Homologado	Centralizada Ebserh (curra "A")	Planejamento de contratação	jan/25									
				HUF Local (curra "D e C")	Fase interna de licitação		fev/25								
					Fase externa de licitação			mar/25							
					Contratação				abr/25		maio/25				
	Medicamentos Gerais Injetáveis (Anti-inflamatórios, Analgésicos, Antitérmicos e Cardiovasculares)	23477.000022/2025-35	Homologado	Centralizada Ebserh (curra "A")	Planejamento de contratação	jan/25									
				HUF Local (curra "D e C")	Fase interna de licitação		fev/25								
					Fase externa de licitação			mar/25							
					Contratação				abr/25		maio/25				
	Medicamentos Controlados/Anestésicos	23477.001042/2025-44	Homologado	Centralizada Ebserh (curra "A")	Planejamento de contratação		fev/25								
				HUF Local (curra "D e C")	Fase interna de licitação			mar/25							
					Fase externa de licitação				abr/25		mai/25				
					Contratação										
Soros Hospitalares			Renovação das atas regionais	Regionalizada HUF	Planejamento de contratação										
					Fase interna de licitação										
					Fase externa de licitação										
					Contratação										

No planejamento específico para bombas de seringa e insumos, a Ebserh avaliou as modalidades de aquisição, locação e comodato, buscando economicidade, padronização e transparência. Para isso, foi realizada uma audiência pública (**Processo SEI: 23477.020101/2025-62**) que teve como objetivos compreender a viabilidade de cada modelo, dialogar com fornecedores, aprimorar o termo de referência e o edital, esclarecer dúvidas e reduzir riscos relacionados a prazos, garantias e modelos contratuais.

As marcas mais utilizadas na rede são Fresenius, Samtronic e Terumo. Entre os principais questionamentos levantados na audiência pública com os fornecedores foram: a modalidade de fornecimento predominante em contratos de grande escala, a viabilidade de contratos de manutenção em caso de

aquisição, a obrigatoriedade ou não de uso de seringas do próprio fornecedor nos contratos de aluguel, a homologação de marcas compatíveis, a vida útil considerada para os equipamentos e os ganhos potenciais de contratos superiores a cinco anos.

O processo de contratação busca garantir maior eficiência e competitividade, equilibrando custos, manutenção, vida útil e flexibilidade contratual, de forma a atender às demandas crescentes da Rede Ebserh e alinhar-se às práticas consolidadas do mercado.

Para verificar qual modalidade apresenta maior vantajosidade à Rede Ebserh, foi realizado um levantamento de demanda considerando os cenários de **comodato, aluguel e aquisição**. Aos participantes da audiência pública foi solicitado o envio de propostas abrangendo os três formatos, e três empresas formalizaram o envio via e-mail institucional.

Dada a relevância da análise comparativa, é importante definir:

- **Comodato:** cessão gratuita de uso, vinculada à aquisição obrigatória dos insumos do fornecedor;
- **Locação:** pagamento mensal pelo uso do equipamento, geralmente com manutenção inclusa, podendo haver exigência de insumos exclusivos;
- **Aquisição:** compra definitiva do equipamento, com responsabilidade do hospital pela manutenção após o período de garantia, permitindo maior liberdade na escolha de insumos.

A solução identificada para atendimento do objeto foi a adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP, com base no Artigo 3º do Decreto nº 11.462/23.

- quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;

- quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;

- quando for conveniente para atendimento a mais de um órgão ou a mais de uma entidade, inclusive nas compras centralizadas;

O procedimento de aquisição será conduzido por meio de modalidade de licitação denominada Pregão, na forma eletrônica, em portais de compras de acesso público na internet, de acordo com o Inciso IV, art. 4º, do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0.

A respeito da quantidade a ser contratada, o art. 125, inciso III, do RLCE 2.0, prevê que o planejamento da aquisição de bens deve considerar a expectativa de consumo anual e observar, na determinação das unidades e quantidades a serem adquiridas, o consumo e utilização prováveis, cuja estimativa deve ser obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas. Assim, mesmo no registro de preços, em que não há obrigatoriedade de aquisição, a estimativa deve ser a mais fiel possível, para que não se crie falsa expectativa no fornecedor. Essa medida é de fundamental importância para evitar que o fornecedor que, em razão do volume licitado, tenha praticado valores atrativos à Ebserh, não se interesse em participar de certames futuros ao constatar que o quantitativo efetivamente adquirido em contratações anteriores teria sido ínfimo frente ao seu custo de fornecimento.

O quantitativo estimado para 12 (doze) meses leva em consideração a padronização dos itens comuns, de acordo com o Catálogo Padronizado de Produtos para Saúde da Rede Ebserh, e o consumo histórico de consumo médio de utilização do produto em cada unidade hospitalar participante, bem como as alterações mais recentes em termos de atualização e relação custo-benefício. Cabe destacar que essa compra centralizada visa fornecer registros de preço para utilização nos Hospitais Universitários da Rede.

Contudo, caso os produtos não sejam utilizados em sua totalidade pelos hospitais previstos ou alguma unidade hospitalar da Rede Ebserh apresente a necessidade de aquisição, os saldos registrados nas Atas poderão ser remanejados para as demais unidades, de acordo com a conveniência da administração e aceite da empresa contratada.

8.2 Qualificação Técnica

Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE), expedida pela ANVISA, da sede da licitante, obtida mediante consulta ao Portal da ANVISA. (A Autorização de Funcionamento (AFE) é o ato de competência da Anvisa que permite o funcionamento de empresas ou estabelecimentos, instituições e órgãos, mediante o cumprimento dos requisitos técnicos e administrativos constantes da RDC nº 16 / 2014. A empresa que não tiver a autorização de funcionamento do órgão sanitário competente cometerá infração sanitária e estará sujeita a pena de advertência, interdição, cancelamento de autorização e de licença e/ou multa, de acordo com os termos da Lei nº 6.437/1977. Fonte: ANVISA, 2025).

Alvará Sanitário ou Licença de Funcionamento ou Licença Sanitária Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, emitida pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, da sede da licitante vencedora da licitação. (Nos termos da Resolução da Diretoria Colegiada — RDC nº 16/2014, a licença sanitária consiste em documento emitido pela autoridade sanitária competente dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios que indica as atividades sujeitas à vigilância sanitária que o estabelecimento está apto a exercer.)

Alvará de licenciamento ou equivalente, documento expedido pelo órgão sanitário competente Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, que autoriza o funcionamento dos estabelecimentos que exerçam atividades sob regime de vigilância sanitária;

Caso o Alvará Sanitário esteja vencido ou, no momento da análise documental, dentro do mês de vencimento, será aceito protocolo de solicitação de renovação, desde que tenha sido requerido no prazo mínimo que anteceder o vencimento constante na legislação sanitária Municipal/Estadual ou Distrital da sede. Caso a licitante seja dispensada do Alvará Sanitário, a mesma deverá apresentar documento que comprove a isenção."

Registro do Equipamento Médico-Hospitalar, emitido pela ANVISA, devendo ser apresentado de forma legível e constar a validade (dia/mês/ano), por meio de cópia autenticada do registro do equipamento médico-hospitalar na ANVISA, publicado no Diário Oficial da União – DOU, grifando o número relativo a cada produto cotado, ou cópia emitida eletronicamente pelo sítio da ANVISA. (Conforme a LEI que Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências em seu Art. 12 - Nenhum dos produtos de que trata esta Lei, inclusive os importados, poderá ser industrializado, exposto à venda ou entregue ao consumo antes de registrado no Ministério da Saúde.)

8.2.3.1 Estando o registro vencido, a licitante deverá apresentar cópia autenticada e legível do protocolo da solicitação de sua revalidação, acompanhada de cópia do registro vencido, desde que a revalidação do registro tenha sido requerida no primeiro semestre do último ano do quinquênio de sua validade, nos termos e condições previstas no § 6º do artigo 12 da Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976.

8.2.3.2 A não apresentação do registro ou do protocolo do pedido de revalidação implicará na desclassificação do item cotado.

8.2.3.3 Ficará a cargo da licitante provar que o produto objeto da licitação não está sujeito ao regime da Vigilância Sanitária.

8.2.3.4 Os Registros, Declarações de Notificação Simplificada e Certificados de Dispensa de Registro deverão ser identificados com o número do item a que se referem, em ordem crescente, a fim de facilitar o julgamento.

8.3 Emissão de Nota de Empenho e Ordem de Fornecimento

As unidades contratantes emitirão Notas de Empenho para formalizar cada contratação decorrente de ARP de forma descentralizada, que serão encaminhadas ao fornecedor juntamente com uma Ordem de Fornecimento, respeitados os quantitativos por hospital.

As seguintes diretrizes devem ser consideradas na emissão de Ordens de Fornecimento:

a) O procedimento padrão será de emissão mensal de apenas uma Ordem de Fornecimento por fornecedor;

b) a unidade contratante poderá, a seu critério, efetuar a emissão de mais de um pedido dentro do mesmo mês por motivos de sazonalidade na produção assistencial ou situações intempestivas que ensejam uma solicitação adicional;

c) a Ordem de Fornecimento emitida por cada unidade deverá ser de no mínimo 10% (dez por cento) do quantitativo previsto para o item naquela unidade, ressalvado o acordo entre as partes.

Após o recebimento da Ordem de Fornecimento, o fornecedor deve enviar a previsão de entrega dos equipamentos em até 5 (cinco) dias úteis para a equipe de fiscalização, por e-mail, contendo:

a) Número do Documento Fiscal;

b) data de emissão do Documento Fiscal;

c) data prevista para entrega.

Local de entrega:

O prazo de entrega dos equipamentos será fixo de acordo com a localização da cidade das unidades hospitalares, sendo contado após recebimento da Ordem de Fornecimento, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Relação dos endereços dos Hospitais Universitários

Nome UASG	Endereço
Hospital Universitário Getúlio Vargas	R. Tomas de Vila Nova, 300 - Centro, Manaus - AM, CEP: 69020170
Hospital Universitário Joao De B. Barreto	R. dos Mundurucus, 4487 - Guamá, Belém - PA, CEP: 66073000
Hospital Universitário da UNIFAP	R. do Estádio Zerão, s/n - Universidade, Macapá - AP, CEP: 68903419
Hospital De Doenças Tropicais	St. Anhanguera, Araguaína - TO, CEP: 77803120

Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima	Av. Nazaré Filgueiras, 2096 - Dr. Silvio Botelho, Boa Vista - RR, CEP: 69314-550
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Av. Lourival Melo Mota, S/N - Tabuleiro do Martins, Maceió - AL, CEP: 57072900
Maternidade Climério De Oliveira	R. do Limoeiro, 137 - Nazaré, Salvador - BA, CEP: 40055150
Hospital Universitário Prof. Edgard Santos	R. Dr. Augusto Viana, s/n - Canela, Salvador - BA, CEP: 40110060
Complexo Hosp. Hospital Universitário Walter Cantídio)	R. Pastor Samuel Munguba, 1290 - Rodolfo Teófilo, Fortaleza - CE, CEP: 60430370
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão	R. Barão de Itapari, 227 - Centro, São Luís - MA, CEP: 65020070
Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira De Mello	Edmilson Cavalcante - Avenida José Rodrigues Alves, s/n, Cajazeiras - PB, CEP: 58900000
Hospital Universitário Alcides Carneiro	R. Carlos Chagas, s/n - São José, Campina Grande - PB, CEP: 58460398
Hospital Universitário Lauro Wanderley	R. Tabeliao Estanislau Eloy, 585 - Castelo Branco, João Pessoa - PB, CEP: 58050585
Hospital Das Clinicas De Pernambuco	Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50670901
Hospital de Ensino Dr Washington Antônio Barros	Av. Jose de Sá Manicoba, S/N - Centro, Petrolina - PE, CEP: 56304205
Hospital Universitário Do Piauí	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, s/n - Ininga, Teresina - PI, CEP: 64049550
Hospital Universitário Onofre Lopes	Av. Nilo Peçanha, 620 - Petrópolis, Natal - RN, CEP: 59012300
Hospital Universitário Ana Bezerra	Praca Tequinha Farias, 13, Santa Cruz - RN, CEP: 59200000
Maternidade Escola Januário Cicco	Av. Nilo Peçanha, 259 - Petrópolis, Natal - RN, CEP: 59012310
Hospital Universitário De Sergipe	R. Cláudio Batista, S/N - Bairro Palestina, Aracaju - SE, CEP: 49060025
Hospital Universitário Mons. João B. De Carvalho D.	AV. Brasília s/n, Lagarto, Sergipe - SE, CEP: 49400000
Hospital Universitário Júlio Muller	R. Luis Philippe Pereira Leite, s/n - Alvorada, Cuiabá - MT, CEP: 78048902
Hospital Universitário De Brasília	SGAN, Quadra 604/605, L2 Norte. CEP: 70.840-050, Brasília - DF, CEP: 70830200
Hospital Das Clinicas De Goiás	R. Mucuri, s/n - St. Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia - GO, CEP: 74605020
Hospital Universitário Grande Dourados	R. Ivo Alves da Rocha, 558 - Altos do Indaiá, Dourados - MS, CEP: 79823501
Hospital Univ. Maria Aparecida Pedrossian	Av. Senador Filinto Miller, 355. Vila Ipiranga, Campo Grande - MS, CEP: 79080190
Hospital Universitário Cassiano Antonio De Moraes	Av. Mal. Campos, 1355 - Santos Dumont, Vitória - ES, CEP: 29041295
Hospital De Clinicas Do Triangulo Mineiro	R. Getúlio Guaritá, 130 - Abadia, Uberaba - MG, CEP: 38025440
Hospital Das Clínicas De Minas Gerais	Av. Prof. Alfredo Balena, 110 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, CEP: 30130100
Hospital Universitário De Juiz De Fora	R. Catulo Breviglieri Bairro, s/n - Santa Catarina, Juiz de Fora - MG, CEP: 36036110
Hospital De Clínicas Da UFU	Av. Pará, 1720 - Umuarama, Uberlândia - MG, CEP: 38405320
Hospital Universitário da UFRJ	R. Prof. Rodolpho Paulo Rocco, 255 - Cidade Universitária, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21941617
Hospital Universitário Antonio Pedro	Av. Marquês do Paraná, 303 - Centro, Niterói - RJ, CEP: 24033900
Hospital Universitário Gaffrée E Guinle	R. Mariz e Barros, 775 - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20270004
	R. Luís Vaz de Camões, 111 - Vila Celina, São Carlos

Hospital Universitário De São Carlos	- SP, CEP: 13566448
Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar - Lot. Ipanema, Catalão - GO, 75704-020	Hospital Universitário de Catalão HU-UFCat
Hospital Universitário de Divinópolis - HU - UFSJ	R. Srg. Henrique Loureiro dos Santos, 280 - Realengo, Divinópolis - MG, 35501-386
Complexo Hospitalar Universitário Da UFPR	R. Gen. Carneiro, 181 - Alto da Glória, Curitiba - PR, CEP: 80060900
Hospital Escola Da Univ. Federal De Pelotas	R. Prof. Dr. Araújo, 538 - Centro. Pelotas - RS
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Junior	R. Visc. de Paranaguá, 102 - Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96200190
Hospital Universitário De Santa Maria	Av. Roraima, 1000, Prédio 22, Campus. Bairro Camobi, Santa Maria – RS, CEP: 97105900
Hospital Universitário Prof Polydoro Ernani De S Thiago	R. Profa. Maria Flora Pausewang - Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88036800

A entrega do equipamentos deverá ser efetuada no almoxarifado de cada unidade hospitalar, conforme endereço constante no Edital, no horário das 08:00 às 17:00 horas, nos dias úteis, salvo solicitação autorizada pela equipe de fiscalização do contrato.

A data prevista para entrega deve ser comunicada pela Contratada diretamente a cada unidade hospitalar, sendo que qualquer alteração na data de entrega prevista deve ser comunicada previamente à unidade pela Contratada, respeitado o prazo máximo de entrega previsto neste Termo de Referência.

8.4 Manutenção Preventiva

A CONTRATADA deve executar as manutenções preventivas periódicas em conformidade com os procedimentos estabelecidos nos **manuals técnicos** e nas orientações do fabricante, bem como com as recomendações da CONTRATANTE, de modo a assegurar a padronização, a originalidade dos componentes e a plena operacionalidade dos equipamentos. As substituições preventivas ou preditivas de peças deverão observar as orientações constantes nos manuais técnicos dos respectivos equipamentos. A CONTRATADA deverá apresentar conforme o prazo estabelecido no termo de referência um **cronograma anual de manutenção preventiva**, elaborado de acordo com as recomendações técnicas dos fabricantes.

Os materiais empregados e os serviços executados, de manutenção ou eventuais, deverão obedecer rigorosamente:

- Às demais normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- Às normas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e suas regulamentações;
- Às disposições legais federais, estaduais e municipais;
- Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;
- Às normas internacionais consagradas, na falta das normas ABNT ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas.

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

No planejamento específico para bombas de seringa e insumos, a Ebserh avaliou as modalidades de aquisição, locação e comodato, buscando economicidade, padronização e transparência. Para isso, foi realizada uma audiência pública (**Processo SEI: 23477.020101/2025-62**) que teve como objetivos compreender a viabilidade de cada modelo, dialogar com fornecedores, aprimorar o termo de referência e o edital, esclarecer dúvidas e reduzir riscos relacionados a prazos, garantias e modelos contratuais.

Conforme informações do setor de compras centralizadas, os Hospitais Universitários dispõem de 1.777 bombas de seringa, sendo 55% próprias, 35% em comodato e 10% em locação. Conforme o levantamento realizado, os HUF reportaram a necessidade de 664 unidades adicionais. Em 2024, o consumo registrado foi de 230.948 seringas, com gasto aproximado de R\$ 1,8 milhão. A consulta realizada aos HUF questionou a necessidade de acréscimo do quantitativo de bombas de seringa. O resultado é apresentado na Tabela 12. Além disso, devido a entrada dos novos hospitais como **Hospital Universitário de Catalão HU-UFCat e Hospital Universitário de Divinópolis - HU - UFSJ** estimou-se um valor de **800 bombas de seringa para compor o estudo técnico**.

Tabela 12 - Estimativa do quantitativo de bomba de seringa por HUF

HUF	RESPOSTA
-----	----------

MEJC-UFRN	NÃO
HUJM-UFMT	NÃO
HUGG-UNIRIO	NÃO
HUCAM-UFES	SIM - 10
COM-UFBA	SIM - 10
HU-UFSC	NÃO
HUAC-UFCG	SIM - 14
HU-UNIVASF	NÃO
CHU-UFPA	SIM - 24
HDT-UFT	SIM -10
HU-UFSCAR	NÃO
CHC-UFPR	SIM - 31
HUJB-UFCG	NÃO
HUAB-UFRN	SIM - 5
HU-UFSC	NÃO
HU-UFPI	SIM - 3
HC-UFG	SIM - 50
HUPAA-UFAL	SIM - 30
HU-FURG	SIM - 15
HC-UFU	SIM - 50
HUGV-Ufam	SIM - 3
HUOL-UFRN	NÃO
HUSM-UFMS	NÃO

HU-UFMG	SIM - 265
HU-UFJF	SIM - 9
HC-UFPE	NÃO
HUMAP-UFMS	SIM - 34
HUPES-UFBA	NÃO
HC-UFTM	SIM - 10
HU-UFMA	NÃO
HE-UFPEL	SIM - 15
HUAP-UFF	SIM - 70
HUL-UFS	SIM - 6
HUB-UNB	NÃO
HULW-UFPB	NÃO
TOTAL	664

As marcas mais utilizadas na rede são Fresenius, Samtronic e Terumo. Entre os principais questionamentos levantados na audiência pública com os fornecedores foram: a modalidade de fornecimento predominante em contratos de grande escala, a viabilidade de contratos de manutenção em caso de aquisição, a obrigatoriedade ou não de uso de seringas do próprio fornecedor nos contratos de aluguel, a homologação de marcas compatíveis, a vida útil considerada para os equipamentos e os ganhos potenciais de contratos superiores a cinco anos.

Foi realizada, após a definição da forma de contratação, a abertura da Intenção de Registro de Preços (IRP) para manifestação das Unidades Hospitalares da Rede referente à aquisição centralizada de bombas de seringa, sob o número **00102/2025** e UASG Gerenciadora **155007**, com prazo de manifestação até **24/11/2025**, por meio do processo nº **23477.028776/2025-50**. A figura abaixo segue tem-se os quantitativos considerando um consumo de insumos de 12 meses.

Figura 9 - Quantitativos registrados na IRP em 2025.

Item	CATMAT	Descrição Ebserh	Total
1	20222	Bomba de Seringa parenteral: Bomba de infusão volumétrica de seringa. Descritivo completo	2756
2	617319	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 10 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM	1009988
3	617320	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 20 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM	778737
4	617321	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50 a 60 mL, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM AGULHA, EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE E	437408
5	617321	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50/60ml, BICO LUER LOCK rosqueável, centralizado, SEM	164956
6	459687	Extensor ou perfusor DE BAIXA COMPLACÊNCIA, FOTOSSENSÍVEL, com prime reduzido,	380084
7	457524	Extensor ou perfusor DE BAIXA COMPLACÊNCIA, com prime reduzido, COMPRIMENTO MÍNIMO	1301524
8	20222	Bomba de Seringa enteral (dieta): Bomba de infusão volumétrica de seringa. Descritivo	640
9	617321	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 20 mL bico rosqueável, centralizado, SEM AGULHA, EM	428045
10	617321	Seringa PARA BOMBA DE INFUSÃO 50 a 60 mL bico rosqueável, centralizado, SEM AGULHA, EM,	387655
11	457524	Extensor para NUTRIÇÃO ENTERAL, DIMENSÕES 3 FR +- 0.5, COMPRIMENTO de no mínimo 120	654308

10. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: Art. 13 do RLCE]

Valor (R\$): 1,00

O valor estimado desta contratação é sigiloso, nos termos do art. 7º do RLCE 2.0, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas.

11. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

O objeto será parcelado considerando o disposto no Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh:

Art. 125. O planejamento de aquisição de bens deve considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:
(...)

V - atendimento aos princípios:

a) da padronização, considerando a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;

c) da responsabilidade fiscal, mediante a verificação da despesa estimada com a prevista no planejamento orçamentário.

§ 1º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às aquisições de bens, devem ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;

II - o aproveitamento das particularidades do mercado local, visando à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade;

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

§ 2º O parcelamento não será adotado quando:

I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do mesmo item ou de vários itens do mesmo fornecedor;

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

O parcelamento da solução é a regra, devendo a licitação ser realizada por item sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

O Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh estabelece que o parcelamento da contratação deve ser adotado sempre que tecnicamente viável e economicamente vantajoso, visando ampliar a competitividade e possibilitar a participação de um maior número de licitantes.

Entretanto, nos termos do §2º do art. 125 do referido regulamento, o parcelamento pode deixar de ser adotado quando a economia de escala, a redução de custos de gestão contratual ou a necessidade de integração entre os itens recomendar a contratação de solução única.

No caso da presente contratação, **optou-se pela formação de grupo único**, considerando que a execução por múltiplos fornecedores poderia gerar riscos operacionais, dificuldades na gestão contratual e possíveis incompatibilidades técnicas entre os componentes da solução.

Dessa forma, será adotado o critério de julgamento pelo menor valor global para grupo único, de modo que a empresa contratada seja responsável pelo fornecimento da solução completa, contemplando todos os itens e serviços previstos no objeto da contratação, conforme definido no Termo de Referência.

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

O objeto pretendido não guarda interdependência com outras contratações, sejam as já realizadas ou futuras.

13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação está prevista no **Cronograma de Compras Centralizadas 2025/2026** e alinha-se com o planejamento institucional.

Esta aquisição representa uma forma adequada de atender às reais necessidades da Ebserh, uma vez que possibilita a reposição de equipamentos quando necessários para o mantimento das atividades assistenciais e de ensino.

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Entre os benefícios diretos e indiretos que se almeja com a esta aquisição, destaca-se:

a) adquirir de forma mais vantajosa para a instituição materiais de consumo que supram a necessidade, atendendo os requisitos ambientais e econômico-financeiros;

b) evitar aquisições por meio de dispensa de licitação;

c) garantir o atendimento das demandas assistenciais, de ensino e pesquisa, atendendo da melhor forma possível os usuários do Sistema Único de Saúde;

d) promover melhores condições e recursos para atendimento aos pacientes e aprendizagem dos residentes e estudantes;

e) manter abastecimento das unidades hospitalares, sob a gestão da Ebserh, e fazer **a AQUISIÇÃO DE SERINGAS PERFUSORAS E EXTENSORES COM LOCAÇÃO DE BOMBAS DE INFUSÃO DE SERINGA;**

e) com a compra centralizada é esperado que haja economia de recursos humanos e tecnológicos, além de receber propostas mais vantajosas tendo em vista o vulto da contratação.

15. Providências a serem Adotadas

A presente aquisição não requer providências prévias.

16. Possíveis Impactos Ambientais

Os possíveis impactos ambientais da contratação estão relacionados ao consumo de energia elétrica e a bens e/ou materiais aplicados na prestação de serviço que porventura sejam constituídos por materiais não reciclados, tóxicos ou não biodegradáveis.

A CONTRATADA deverá adotar práticas de sustentabilidade ambiental de acordo com o que determina a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010, tendo como referência o Guia prático de licitações sustentáveis do STJ e o Guia nacional de contratações sustentáveis (3ª ed) da Advocacia Geral da União (AGU) (Credenciamento na Área de Saúde).

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

17.1. Justificativa da Viabilidade

A EPC declara a contratação viável, conforme RLCE 2.0

18. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LIVIA ALVES DE OLIVEIRA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 17/03/2026 às 15:17:10.

ANA LUCIA FERNANDES DA SILVA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 16/03/2026 às 09:55:46.

ALEJANDRA PRIETO DE OLIVEIRA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 16/03/2026 às 09:55:12.

NIELLYS DE FATIMA DA CONCEICAO GONCALVES COSTA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 16/03/2026 às 11:04:10.

KAREN FERNANDA ANDRADE AVELINO

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 16/03/2026 às 10:19:29.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Memorial de cálculo bomba de seringa 29_10_2025.xlsx (148.05 KB)